

**REGISTRO DE *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (CRICETIDAE, RODENTIA)
NO PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO – SP (NOTA CIENTÍFICA)¹**

**A RECORD OF BRAZILIAN SHREW-MOUSE *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (CRICETIDAE, RODENTIA)
IN CARLOS BOTELHO STATE PARK – SP, BRAZIL (SCIENTIFIC NOTE)**

Alexsander Zamorano ANTUNES²; Marilda Rapp de ESTON³

RESUMO – Foi registrada para o Parque Estadual Carlos Botelho, Unidade de Conservação existente no sul do Estado de São Paulo, o roedor *Blarinomys breviceps*, uma espécie endêmica da Mata Atlântica, naturalmente rara com poucas ocorrências publicadas para o Estado. Essa espécie é dificilmente coletada, devido ao seu hábito fossorial e considerada deficiente em dados na lista estadual de espécies ameaçadas de extinção. Fotografias do espécime e dados sobre a sua distribuição são apresentados e discutidos.

Palavras-chave: espécie endêmica; extensão de distribuição; Mammalia; Mata Atlântica.

ABSTRACT – We recorded from Carlos Botelho State Park, protected area located in the southern state of São Paulo, the rodent *Blarinomys breviceps*, species endemic to the Atlantic Forest. This species is hard to collect due to their fossorial habits and listed as data deficient in São Paulo endangered species list. Photographs of the specimen and data on their distribution are presented and discussed.

Keywords: endemic species; extent of distribution; Atlantic Forest.

1 INTRODUÇÃO

O roedor *Blarinomys breviceps*, integrante de um gênero monotípico e endêmico do Bioma Mata Atlântica, se distribui do sudeste da Bahia e leste de Minas Gerais ao sul de São Paulo, e na província argentina de Misiones (Matson e Abravaya, 1977; Silva et al., 2003;

Nieri-Bastos et al., 2004; Paglia et al., 2005; Bonvicino et al., 2008; Geise et al., 2008).

Em São Paulo há registros publicados para apenas cinco localidades (Silva et al., 2003; Geise et al., 2008), sendo considerada espécie deficiente em dados na lista estadual de espécies ameaçadas de extinção (São Paulo, 2008).

No presente trabalho é relatado um novo registro da espécie para o Estado de São Paulo.

¹Recebido para análise em 09.12.09. Aceito para publicação em 19.03.10. Disponibilizado *online* em 10.06.10.

²Instituto Florestal, Rua do Horto, 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. alexza@if.sp.gov.br

³Instituto Florestal, Rua do Horto, 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. marildarapp@if.sp.gov.br

2 MATERIALE MÉTODOS

A ocorrência foi registrada no Parque Estadual Carlos Botelho – PECB. Essa Unidade de Conservação – UC está localizada entre as coordenadas 24°06'55" – 24°14'41"S e 47°47'18" – 48°07'17"W, ocupando uma área de 37.644, 36 ha, distribuída pelos municípios de Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Sete Barras e Tapiraí. A amplitude altitudinal na área do PECB é elevada, variando de 20 a 1.000 m. O clima pode ser classificado no sistema de Köppen, em clima quente úmido sem estiagem (Cfa), com temperatura média anual entre 18° e 20°C e pluviosidade anual entre 1.500 e 2.200 mm. A vegetação predominante é a Floresta Ombrófila Densa (Ferraz e Varjapedian, 1999).

O animal foi fotografado com câmera fotográfica Sony Cyber-shot DSC – P200 de 7.2 megapixels, recolhido e conservado em via úmida, sendo depositado na coleção do museu de Zoologia do PECB. As coordenadas foram obtidas com GPS Garmin e Trex Summit. A identificação do espécime foi feita a partir da descrição apresentada por Bonvicino et al. (2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um exemplar de *Blarinomys breviceps* foi encontrado morto no dia oito de dezembro de 2008 na estrada de Serviço do PECB (24°03'51"S 47°57'12"W), a aproximadamente 4 km da sede administrativa do parque, em meio à floresta em estágio médio de sucessão secundária. Sua ocorrência em matas secundárias indica que essa não é uma espécie com altas exigências de habitat, embora seja raramente coletada (Paglia et al., 2005).

O exemplar foi encontrado a 743 m de altitude. Segundo Silva et al. (2003), essa espécie ocorre do nível do mar a 1.200 metros de altitude.

O indivíduo media aproximadamente oito centímetros de comprimento cabeça–corpo.

Blarinomys breviceps apresenta uma série de características morfológicas relacionadas ao hábito fossorial, tais como: cabeça pequena e cônica, olhos e orelhas reduzidos e escondidos na pelagem, cauda curta e garras bem desenvolvidas (Matson e Abravaya, 1977; Silva et al., 2003).

Detalhes do espécime encontrado podem ser observados nas figuras 1 e 2. A cauda curta, a pelagem rípida, a região ventral de tonalidade mais clara em relação ao dorso e as garras das patas bem desenvolvidas. É possível observar também, ferimentos na região gular e no abdome, que podem estar associados à causa da morte do animal.

Blarinomys breviceps é uma espécie naturalmente rara, sendo dificilmente coletada devido ao seu hábito fossorial e, portanto, geralmente não consta em listas de espécies de pequenos mamíferos (Paglia et al., 2005). Na última década, o maior número de profissionais em campo e a utilização de técnicas mais apropriadas para a captura de pequenos mamíferos insetívoros, como o uso de armadilhas de interceptação e queda, proporcionaram um aumento substancial tanto no número de localidades de ocorrência da espécie, quanto no número de exemplares obtidos (Geise et al., 2008).

Especificamente em relação ao Estado de São Paulo, há ainda um grande hiato de distribuição entre os registros na região metropolitana da cidade de São Paulo e os do Estado do Rio de Janeiro (Figura 3). Entretanto, provavelmente esse roedor apresenta ampla distribuição na Mata Atlântica paulista, onde estão as áreas mais conservadas do bioma e legalmente protegidas por unidades de conservação de proteção integral de grande porte, como é o caso do Parque Estadual Carlos Botelho.

ANTUNES, A.Z.; ESTON, M.R. de. Registro de *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Cricetidae, Rodentia) no Parque Estadual Carlos Botelho – SP (Nota Científica).



Figura 1. Vista geral do exemplar de *Blarinomys breviceps*.

Figure 1. *Blarinomys breviceps* specimen.



Figura 2. Vista da região ventral de *Blarinomys breviceps*.

Figure 2. *Blarinomys breviceps* ventral view.

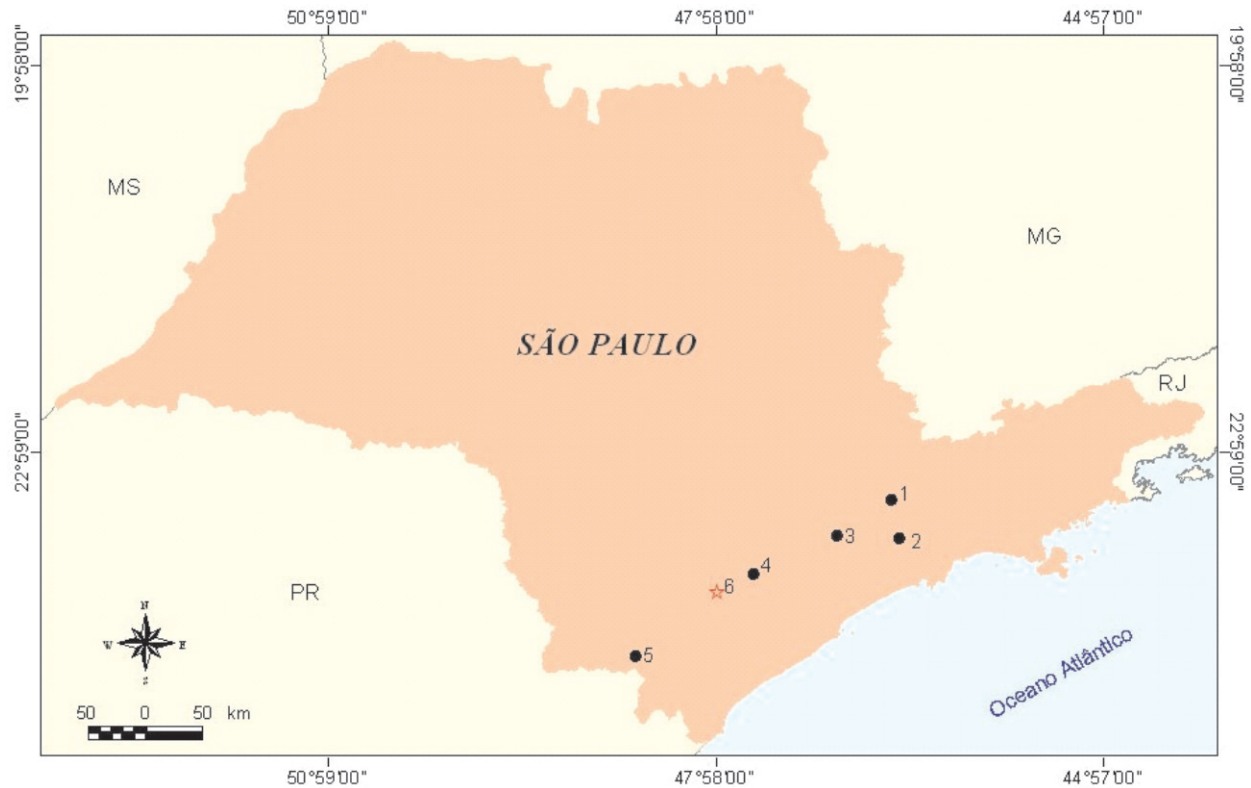


Figura 3. Localidades onde foi encontrado *Blarinomys breviceps* no Estado de São Paulo: 1- Parque Estadual da Cantareira (23°22'S 46°36'W); 2- Santo André (23°39'50"S 46°32'18"W); 3- Reserva Florestal Morro Grande (23°39'S 47°01'W); 4- Fazenda João XXIII, Pilar do Sul (23°56'37"S 47°40'67"W); 5- Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (24°35'08"S 48°35'35"W) e 6- Parque Estadual Carlos Botelho (24°03'51"S 47°57'12"W).

Figure 3. Recording localities for *Blarinomys breviceps* in the state of São Paulo: 1- Cantareira State Park (23°22'S 46°36'W); 2- Santo André (23°39'50"S 46°32'18"W); 3- Morro Grande Forestry Reserve (23°39'S 47°01'W); 4- João XXIII Farm, Pilar do Sul (23°56'37"S 47°40'67"W); 5- Turístico do Alto Ribeira State Park (24°35'08"S 48°35'35"W) e 6- Carlos Botelho State Park (24°03'51"S 47°57'12"W).

ANTUNES, A.Z.; ESTON, M.R. de. Registro de *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Cricetidae, Rodentia) no Parque Estadual Carlos Botelho – SP (Nota Científica).

4 AGRADECIMENTOS

Ao diretor do Parque Estadual Carlos Botelho, Engenheiro José Luiz Camargo Maia, pelo apoio à pesquisa. Ao Dr. Alexandre Reis Percequillo da ESALQ-USP, pela confirmação da identidade do espécime. E à Marina Mitsue Kanashiro, pela confecção da Figura 3.

SILVA, C.R. et al. New distributional records of *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Sigmodontinae, Rodentia). **Mammalia**, v. 67, p. 147-152, 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONVICINO, C.R.; OLIVEIRA, J.A.; D'ANDREA, P.S. **Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos**. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – OPAS/OMS, 2008. 120 p.

FERRAZ, L.P.M.; VARJABEDIAN, R. **Evolução histórica da implantação e síntese das informações disponíveis sobre o Parque Estadual Carlos Botelho**. São Paulo: SMA: CINP: IF: DRPE: PECB, 1999. 95 p.

GEISE, L. et al. The karyotype of *Blarinomys breviceps* (Mammalia: Rodentia: Cricetidae) with comments on its morphology and some ecological notes. **Zootaxa**, v. 1907, p. 47-60, 2008.

MATSON, J.O.; ABRAVAYA, J.P. *Blarinomys breviceps*. **Mammalian Species**, v. 74, p. 1-3, 1977.

NIERI-BASTOS, F.A. et al. Ectoparasites of wild rodents from Parque Estadual da Cantareira (Pedra Grande Nuclei), São Paulo, Brazil. **Rev. Bras. Parasitol. Vet.**, v. 13, n. 1, p. 29-35, 2004.

PAGLIA, A.P. et al. Novo registro de *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Rodentia, Sigmodontinae) no estado de Minas Gerais, Brasil. **Lundiana**, v. 6, n. 2, p. 155-157, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 53.494, de 2 de outubro de 2008. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas, as quase ameaçadas, as colapsadas, sobrexplotadas, ameaçadas de sobrexplotação e com dados insuficientes para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, Poder Executivo, v. 118, n. 187, 3 out. 2008. Seção I, p. 2-10.